**LITERATURA QUE HABITA EM NÓS: O LETRAMENTO LITERÁRIO CONTRIBUINDO PARA A DESCOBERTA DE TALENTOS DE ESCRITA LITERÁRIA ENTRE OS DISCENTES**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**



**Amanda Antônia de Oliveira Nogueira**

Acadêmica da Unimontes

[antoniaolli@hotmail.com](mailto:antoniaolli@hotmail.com)

**Thiago Loyola Franco**

Acadêmico da Unimontes

[thiagoloyola@yahoo.com.br](mailto:thiagoloyola@yahoo.com.br)

**Cláudia de Andrade Souto**

Estudante Pós-graduação e Profesora da Unimontes

[claudiaasouto@gmail.com](mailto:claudiaasouto@gmail.com)

**Resumo simples**

Esta pesquisa baseia-se em experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –PIBID, em 2019, que foram adquiridas na Escola Municipal Mestra Fininha com os pibidianos de Letras Português e Inglês junto aos discentes dos 8° e 9° anos do Ensino Fundamental da escola. O objetivo geral desse trabalho é compreender como o letramento literário permite que os estudantes descubram o prazer da criação literária em si e, como objetivos específicos, identificar como a leitura inspira a projeção do fazer literário e relatar como os discentes da escola em questão se envolveram no trabalho proposto pelos pibidianos e, até que ponto desenvolveram a vontade de escrever. Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e pesquisa-ação, visando agregar as pesquisas literárias que envolvam experiências educacionais, embasando-se nas ideias de autores como Antonio Candido (1988) e RildoCosson (2007) para validar nossas propostas.

**Palavras-chave**

PIBID; Letramento Literário; Criação Literária; Escrita Espontânea.

**Introdução**

Há anos, a literatura possibilita-nos saber e entender nossa história, permitindo-nos a noção de seres que são parte da sociedade e fundamentais para a sustentação desta. Antonio Candido (1988) articula que a literatura inspira no ser a percepção humanizadora de cada um, sendo esta, uma necessidade básica para que se viva com integridade. Assim sendo, a leitura se caracteriza como um elemento essencial para a existência humana, fazendo parte do nosso cotidiano, desde nosso nascimento à nossa morte. Rildo Cosson e Renata Junqueira de Souza defendem que: “A vida é, a todo momento, permeada pela escrita.” (COSSON, *et al,* p. 102), o que nos permite levar em conta esse trabalho que compreende a maneira como, através da leitura, muitos discentes descobriram em si próprios a vocação para a escrita literária. A leitura de autores literários permitiu que os alunos se compreendessem no mundo como partes significativas da realidade sociocultural nas quais eles se inserem, o que lhes possibilitou perceber que, em cada um, existia também a capacidade de começar a escrever sobre seus iguais e sobre seus respectivos lugares. A maneira como o letramento literário exercita essa prática com os alunos trabalha em consonância com a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estipula que o material primeiro a ser utilizado no ensino da disciplina de Língua Portuguesa deve ser o texto, este em virtude de todas as comunicações orais e/ou escritas. Vale ressaltar que isso contribui para que o aluno, a partir da percepção visual e interpretativa, produza também seu objeto escrito de leitura, fazendo com que outros possam ter a mesma experiência que ele e, consequentemente, inspire essa teia de criação literária dentro do próprio corpo discente.

**Justificativa**

Esta pesquisa baseia-se no relato de experiência sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –PIBID, em 2019, que aconteceu na Escola Municipal Mestra Fininha com os acadêmicos pibidianos de Letras Português e Inglês, juntamente com os discentes dos 8° e 9° anos do Ensino Fundamental da instituição escolar supramencionada. Durante o ano de 2019, realizou-se, na escola uma série de atividades e oficinas recreativas que visavam incentivar o hábito da leitura nos estudantes. Foram escolhidas, para o trabalho com os alunos, as mais variadas expressões de arte, como a arte cênica no teatro, a música, a exposição audiovisual, o desenho, a pintura, a contação de histórias e a produção escrita propriamente dita: tudo com o objetivo de criar oportunidades para que todos se encontrassem no feito literário e se sentissem à vontade para expressar as suas plurais ideias e impressões do nosso trabalho, das obras trabalhadas e da própria literatura de forma genérica. Foi a partir do exercício dos nossos encontros que percebemos como a prática da leitura permitia que, cada vez mais, os alunos buscassem externar suas próprias manifestações a respeito de suas realidades e sentimentos, tendo como instrumento de expressão a própria escrita literária. O trabalho justifica-se na perspectiva de contribuição para o corpo de pesquisas que visam compartilhar experiências educacionais promotoras do letramento de discentes, mais especificamente da educação básica, no Ensino Fundamental, tendo a própria literatura como fonte de inspiração para mais literatura.

**Objetivos**

O objetivo geral que sustenta este trabalho é compreender a maneira pela qual o exercício do letramento permite que os estudantes descubram, em si, a vontade e o prazer de criar literatura. Como objetivos específicos, elencamos: identificar como o processo da leitura funciona como ferramenta de inspiração para a projeção do fazer literário e relatar como os discentes da Escola Municipal Mestra Fininha envolveram-se no trabalho proposto pelos acadêmicos do PIBID 2019 e em até que ponto desenvolveram, em si, a vontade de escrever.

**Metodologia e referencial teórico**

Este trabalho pauta-se na perspectiva de uma pesquisa bibliográfica e pesquisa- ação, visando agregar para o corpo de pesquisas literárias que envolvem experiências educacionais, embasando-se nas ideias de autores como Antonio Candido (1988) e Rildo Cosson (2007) para validar nossas propostas.

**Resultados e discussão**

A rotina literária na sala de aula começou a dar sinais de produtividade quando discentes apresentavam cada vez mais produções independentes feitas em contraturno de suas aulas, apresentando empolgação e orgulho em apresentar para os acadêmicos pibidianos seus escritos. Partindo da percepção desse entusiasmo apresentado, foi incentivado que, cada vez mais, os estudantes lessem e registrassem suas inspirações a respeito da leitura através de “diários de leitura” e relatos. Dessa maneira buscou-se instigar nos discentes a vontade de pesquisar e entender aquilo que se lia, como proposta de Cosson e Souza (2007), assim, lhes encorajando a visualizar as respostas de suas próprias dúvidas, tendo como sua fonte o texto que liam e incentivando o relato em seus diários e relatórios. A escrita passou a ser um exercício natural e de escolha própria e individual dos alunos, permitindo que eles tivessem total autonomia das suas produções, sejam prosas ou poemas.

**Considerações finais**

A experiência só é válida quando compartilhada e compreendemos que o exercício do letramento literário é constante e infindável, tendo em vista que a agregação intelectual humana é uma prática eterna e saudável. Neste sentido, destacamos a importância desta percepção em nossa experiência pibidiana na Escola Municipal Mestra Fininha, que nos agregou tanto quanto aos discentes que tiveram a experiência de trabalhar conosco, dando-nos a perspectiva de várias maneiras de trabalhar e contribuir para com o letramento literário dentro do contexto escolar.

**Referências bibliográficas**

BNCC, *Base Nacional Comum Curricular.*Diponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pdf> Acesso em março de 2020.

BRASIL, *Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa: terceiro e quarto*

*ciclo do ensino Fundamental.* Brasília MEC, 2001.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1988. p. 169-191.

COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. *Letramento literário:* uma proposta para a sala de aula. São Paulo: Unesp. 2007.